

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4


Atena
Editora
Ano 2022

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4


Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Políticas e práticas em saúde e enfermagem 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e práticas em saúde e enfermagem 4 / Organizador
Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-976-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.766223101>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apresentamos os volumes 4 e 5 da coleção de sucesso “Políticas e práticas em saúde e enfermagem”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O quarto volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem da saúde da mulher, com questões relativas à gravidez, parto e aleitamento materno. Há discussões sobre a necessidade da humanização do atendimento, saúde do trabalhador e a necessidade de melhorias nos processos de trabalho.

O quinto volume reúne estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas e práticas em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a assistência aos idosos, com atenção às quedas, uso racional de medicamentos e qualidade de vida. Os estudos também abordam questões relativas aos cuidados paliativos, assistência às pessoas que convivem com o HIV/AIDS, metodologias ativas no ensino remoto e assistência de enfermagem nos mais variados contextos de saúde.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde e políticas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS RISCOS EVIDENCIADOS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA TUBÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ariana Sampaio Cavalcante
Jéssica Huchoua Giroux
Marceli Souza Lucas
Maria Tereza Fernandes Castilho
Neyla Franciane Couto Cavalcante
Raimunda Fonseca Ramos Neta
Raimunda Souza Freitas Machado
Maria José Guimarães Lobo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231011>

CAPÍTULO 2..... 12

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PARTO NORMAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Danielle Vitória Silva Guesso
Rodolfo de Oliveira Medeiros
Ana Caroline Alves Aguiar
Caroline Fernanda Galdino Montemor
Beatriz Pereira da Silva Oliveira
Elza de Fátima Ribeiro Higa
Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231012>

CAPÍTULO 3..... 23

ALEITAMENTO MATERNO E FATORES RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE

Karina Pereira Amorim
Sibeli Balestrin Dalla Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231013>

CAPÍTULO 4..... 35

A ENFERMAGEM E O ALEITAMENTO MATERNO DE RECÉM-NASCIDOS PORTADORES DE FISSURA LABIAL E/OU PALATINA

Ellis do Valle Souza Gregory
Alessandra da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231014>

CAPÍTULO 5..... 41

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO MATERNO DAS CONSULTAS DE PRÉ- NATAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Dayane Greise Pereira
Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva
Gabriela da Silveira Gaspar

CAPÍTULO 6..... 53

ROTURA PREMATURA DE MEMBRANA: ABORDAGEM CLÍNICA

Camilla Pontes Bezerra
Priscila Carvalho Campos
Pâmella de Castro Duarte Pordeus
Camila Lima Ribeiro
Francisca Lívia Martins Lobo
Nara Jamilly Oliveira Nobre
Yasmin Estefany da Silva Melo
Clídes Alencar Neta Rodrigues
Paula Silva Aragão
Silvana Mère Cesário Nóbrega
Lícia Helena Farias Pinheiro
Jessica de Lima Aquino Nogueira

CAPÍTULO 7..... 62

O PARTO PRÉ-TERMO ASSOCIADO A MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL E PRÉ-ECLÂMPSIA: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO

Hiara Jane Fernandes Bastos
Lígia Canongia de Abreu Duarte
Ladyanne Moura da Silva
Creude Maria Moura da Silva
Oseias Alves da Silva

CAPÍTULO 8..... 73

REDE CEGONHA: AVANÇOS E DESAFIOS PARA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL


Eliane Cristina da Cruz Santos
Maria Auxiliadora Pereira

CAPÍTULO 9..... 86

ASPECTOS FUNDAMENTAIS NA ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO NO PERÍODO PUERPERAL E NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Rosemary Fernandes Correa Alencar
Valdiclea de Jesus Veras
Amanda Silva de Oliveira
Emanuella Pereira de Lacerda
Luciana Cortez Navis
Maria José de Sousa Medeiros
Vanessa Mairla Lima Braga
Dinair Brauna de Carvalho Ribeiro
Alcimary da Silva Rodrigues


Maria Almira Bulcão Loureiro
Danessa Silva Araújo
Maria Francisca Pereira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231019>

CAPÍTULO 10..... 96

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIDA DA MULHER MASTECTOMIZADA


Débora Cristina da Silva Pompilio
Fabiana Aparecida Monção Fidelis
Gabriela Moretti Furtado
Ludmila Janaina dos Santos de Assis Balancieri
Michelle Gouveia Gonçalves
Michelli Aparecida dos Santos
Paola Francini da Silva Pires
Pedro Henrique da Silva Reis
Thamires de Souza Silva
Viviane Cristina do Nascimento Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310110>

CAPÍTULO 11 107

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE


Guilherme Ferreira Chaves
Rodrigo Marques da Silva
Leila Batista Ribeiro
Osmar Pereira dos Santos
Kerlen Castilho Saab

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310111>

CAPÍTULO 12..... 116

A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Mariana Soares de Queiroz
Leila Batista Ribeiro
Geraldo Jerônimo da Silva Neto
Marcone Ferreira Souto
Kamila Gomes Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310112>

CAPÍTULO 13..... 126

REPERCUSSÕES DO ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Kálita Inácio Silva
Sara Castro de Souza
Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310113>


CAPÍTULO 14..... 137

INTER-RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E A SÍNDROME DE BURNOUT

Jullia Guimarães

Leila Batista Ribeiro

Fellipe José Gomes Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310114>

CAPÍTULO 15..... 147

UM RETRATO DA SINDROME DO ESTRESSE PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS EMERGENCISTAS

Tamiris Moraes Siqueira

Mariza Quércio Machado

Ana Beatriz Gomes Guimarães

Andreza Marreira de Lima Pinto

Ciro Rodrigo Rabelo da Mata

Danielle da Costa Marques Aponte

Josias Mota Bindá


Leonardo Augusto Ferreira Nogueira

Miquele Soares Barbosa

Regina Racquel dos Santos Jacinto

Rogério Gomes Pereira

Rocilda de Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310115>

CAPÍTULO 16..... 156

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

Ana Caroline Alves Aguiar

Rodolfo de Oliveira Medeiros


Caroline Fernanda Galdino Montemor

Danielle Vitória Silva Guesso

Beatriz Pereira da Silva Oliveira

Elza de Fátima Ribeiro Higa

Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310116>

CAPÍTULO 17..... 167

ABSENTEÍSMO DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE SAÚDE

Maria de Fátima Paiva Brito

Emilly Pamella dos Santos Silva

Geyza Aparecida Geraldo


Tháís Guedes Campanaro

Ana Carolina Teles Flávio

Lilian Carla de Almeida

Karina Domingues de Freitas


Lauren Suemi Kawata

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310117>

CAPÍTULO 18..... 179

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL


Juliana Mendanha de Melo
Samuel da Silva Pontes
Leila Batista Ribeiro
Ladyanne Moura da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310118>

CAPÍTULO 19..... 188

RESILIÊNCIA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM – REVISÃO DE LITERATURA


André Nepomuceno Freires
Ana Kelle Muniz Nascimento
Helen Kássia Borges Guedes
Rodrigo Marques da Silva
Carla Chiste Tomazoli Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310119>

CAPÍTULO 20..... 201

ESTRESSE, QUALIDADE DE SONO E DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA


Elen Cristina Moraes
Rodrigo Marques da Silva
Lincoln Agudo Oliveira Benito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310120>

CAPÍTULO 21..... 211

FATORES ASSOCIADOS A RESILIÊNCIA EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

Paulina Rodrigues da Conceição
Gabriella Karolyna Gonçalves
Kamila Aurora dos Santos
Rodrigo Marques da Silva
Carla Chiste Tomazoli Santos
Danilo César Silva Lima
Iuri Carvalho Lima Galvão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310121>

CAPÍTULO 22..... 220

ERGONOMIA E RISCOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Vagner Munaro
Isabela Morawski


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310122>

CAPÍTULO 23..... 229

VISITAS À UNIDADES DE SAÚDE: MELHORIA NOS PROCESSOS DE TRABALHO

Lauren Suemi Kawata

Maria de Fátima Paiva Brito
Lilian Carla de Almeida
Anazilda Carvalho da Silva
Cátia Helena Damando Salomão
Karina Domingues de Freitas
Andrea Cristina Soares Vendruscolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310123>

SOBRE O ORGANIZADOR236

ÍNDICE REMISSIVO237

CAPÍTULO 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS RISCOS EVIDENCIADOS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA TUBÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 10/01/2022

Ariana Sampaio Cavalcante

Enfermeira, discente no curso de pós graduação em Ginecologia e Obstetrícia
Manaus, AM, Brasil

Jéssica Huchoua Giroux

Acadêmica de enfermagem, Faculdade Uninorte-Ser Educacional do Amazonas.
Discente no curso de pós graduação em Ginecologia e Obstetrícia
Manaus, AM, Brasil

Marceli Souza Lucas

Enfermeira, discente no curso de pós graduação em Ginecologia e obstetrícia
Manaus, AM, Brasil

Maria Tereza Fernandes Castilho

Enfermeira, discente no curso de pós graduação em Ginecologia e Obstetrícia
Manaus, AM, Brasil

Neyla Franciane Couto Cavalcante

Enfermeira, discente no curso de graduação e pós graduação em ginecologia e obstetrícia, plantonista no centro cirúrgico e centro obstétrico do Hospital Eraldo Neves Falcão em Presidente Figueiredo Am
Manaus, AM Brasil

Raimunda Fonseca Ramos Neta

Enfermeira, discente no curso de pós graduação em Ginecologia e Obstetrícia
Manaus, AM Brasil

Raimunda Souza Freitas Machado

Acadêmica de enfermagem, Faculdade Uninorte - Ser Educacional do Amazonas.
Discente no curso de pós graduação em Ginecologia e Obstetrícia
Manaus, AM, Brasil

Maria José Guimarães Lobo

Especialista em metodologia, Professora Orientadora
Manaus, AM, Brasil

RESUMO: Gravidez ectópica tubária é quando o ovócito é fecundado e se implanta nas trompas de falópio conduzindo os óvulos do ovário para o útero. **Objetivo:** Identificar os riscos evidenciados na gravidez ectópica tubária. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa que buscou artigos publicados nos últimos cinco anos que tivessem como assunto principal gravidez ectópica tubaria e a assistência de enfermagem frente aos riscos evidenciados. Foram utilizados 4 bases de dados que são SCIELO, GOOGLE ACADÊMICOS, LILACS, após a inclusão dos critérios de elegibilidade e leitura completa dos trabalhos, os restantes foram inclusos nesta revisão. **Resultados:** A seleção foi realizada de acordo com o tema, resultados no quantitativo de pesquisas selecionadas pois, foi realizada leituras em 11 periódicos no qual restaram os que estavam de acordo com a proposta de inclusão. **Conclusões:** A gravidez ectópica tubária, por ser uma gravidez de risco é uma grande problemática de saúde que pode comprometer a vida da mulher. O papel do enfermeiro é de extrema importância na assistência pois

o profissional deve realizar uma assistência humanizada e individualizada, baseadas nas ações de acolhimento e uma esculta qualificada para que assim a mulher seja assistida com qualidade e diminuindo os riscos eminentes de morte.

PALAVRAS-CHAVE: Tubaria. Gravidez Ectópica. Assistência de enfermagem.

NURSING CARE FACING THE RISKS EVIDENCED IN TUBE ECTOPIC PREGNANCY: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Tubal ectopic pregnancy is when the oocyte is fertilized and implants in the fallopian tubes carrying the ova from the ovary to the uterus. **Objective:** Identify the richness evidenced in tubal ectopic pregnancy. **Method:** This is an integrative review that searched for articles published in the last five years that had as their main subject ectopic tubal pregnancy and nursing care in view of the highlighted risks. Four databases were used, which are SCIELO, GOOGLE ACADEMICS, LILACS, after inclusion of the eligibility criteria and complete reading of the works, the rest were included in this review. **Results:** The selection was carried out according to the theme, results in the quantity of selected researches, because readings were carried out in 11 journals in which the remaining ones were in accordance with the inclusion proposal. **Conclusions:** Tubal ectopic pregnancy, being a risky pregnancy, is a major health problem that can compromise a woman's life. The role of the nurse is extremely important in care, as the professional must provide humanized and individualized care, based on welcoming actions and qualified counseling so that the woman is assisted with quality and reducing the imminent risk of death.

KEYWORDS: Tubária. Ectopic pregnancy. nursing care.

INTRODUÇÃO

Define-se por gravidez ectópica tubaria quando os ovócitos são fecundados e se implantam nas trompas de falópio, que levam os ovócitos para fora do útero, não conseguindo chegar até o útero sua localização ocorre em 95% dos casos e sua incidência vem crescendo, de cada 80 a 100 gestações chegando a uma. A mulher vem sofrendo um aborto espontâneo sem saber a causa, suas trompas por sua vez não acabam desenvolvendo aquele embrião, a gestante não tendo nutrientes suficientes o feto acaba sendo expelido, pelo próprio organismo da mulher (FERNANDES; LIMA 2018).

A implantação do saco gestacional em outro local que não é o endométrio da cavidade uterina nas tubas uterinas, na cérvix no ovário ou na cavidade pélvica ou abdominal, as gestações ectópicas não podem chegar até o limite ou se rompem ou evoluem provavelmente caracterizado pelos sintomas de dor pélvica, sangramento vaginal a movimentação do colo do útero (PEIXOTO; MELO; MIRANDA, 2017).

Podemos destacar que cerca de 4,9 milhões de mortes prematuras perinatais por ano incluindo 2 milhões de mortes fetais e 2,9 milhões de mortes neonatais prematuras. Com isso destaca-se que óbito fetal é definido por morte da concepção expulsão do corpo da mãe duração da gestação; salientando a falta de respiração de BCF de pulsação do

cordão umbilical e de movimentos voluntários de contração muscular (SILVA et., 2019).

Os fatores de risco da (GE) tubária durante a fase de reprodução da mulher uso do DIL, cirurgias tubárias anterior, infertilidade, aborto induzido, malformações uterinas, miomas, números de cesáreas prévias, curetagem uterinas, podem ser identificadas também fatores como o tabagismo, endometriose, diante de uma desordem mecânica e ou/ funcionais atraso da passagem do embrião pela cavidade uterina (FERNANDES; LIMA,2018).

A gestação ectópica também apresenta complicações geralmente e uma das principais, causas de morte materna no primeiro trimestre de gestação apresenta-se uma gravidez tubária menos de 10% de todas as gestações ectópica, com isso seus riscos são história de cirurgia tubária, incluindo laqueadura infecção tubária, as infecções sexualmente transmissíveis; uso de dispositivo intrauterino, técnicas de reprodução assistida e tabagismo, a paciente com diagnóstico de grávidas ectópica precisa ser muito bem monitorada (PEIXOTO; MELO; MIRANDA, 2017).

A mortalidade da (GE) de seu início no século XX com isso, a mortalidade diminuiu quase 90% entre os anos de 1979- 1992, ainda assim causa de mortalidade materna de 9% a 14% das gestantes no primeiro trimestre gestacional, a mulher diante da infertilidade que ocorre em 10% a 15% da mulheres que tiveram diagnóstico de gravidez ectópica tubária não tem como impedir de acontecer, mais podemos impedir os fatores de risco limiar, números de parceiros, uso de preservativo quando obtiver relação sexual, para a prevenção de (IST), (INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS , na redução de risco de doença inflamatória pélvica (FERNANDES; LIMA, 2018).

Além disso, podemos destacar a importância da realização da ultrassonografia supra púbica (Abdominal) nos casos de gravidez ectópica; já nos cuidados a pacientes grávidas com diagnóstico de gravidez ectópicas tubária a ultrassom vaginal é mais indicada e também a utilização de técnicas para a detecção a fração beta gonadotropina coriônica humana que permitem a identificação de casos que anteriormente não foram percebidos nas realizações diagnósticos dos casos de gravidez ectópica tubária posteriores (HUNG; LEAL; GRAZ, 2018).

Muito tem se discutido recentemente, acerca de uma assistência a gestante após da inicio ao seu pré-natal, e receber seus exames o enfermeiro detectando o problema de GE tubária, deve já de imediato, da inicio e uma atenção diferenciada junto com a equipe multiprofissional, preparada e qualificada, para este cuidado, a equipe de saúde deve ser orientada, para passar as informações cabíveis, tanto para a gestante e quanto para seus familiares, não é só informar a gestante, pois os mesmos devem saber os riscos para tomarem, medidas de caráter de urgência para salvar a mãe (FERNANDES; LIMA 2018).

Como objetivo principal da investigação, ficou identificar os riscos evidenciados na gravidez ectópica tubária, e a análise do nível da Assistência de enfermagem frente aos riscos evidenciados na gravidez ectópica tubária, a principal investigação é a forma mais

eficaz e segura de garantir a qualidade de vida destas gestantes.

METODOLOGIA

Este estudo científico trata-se de uma revisão bibliográfica para aperfeiçoamento de conhecimentos e também leitura de obras, com o objetivo de chamar a atenção do leitor sobre as informações coletadas.

As obras utilizadas são de livros e artigos científicos dos anos de 2016 a 2021 cujos dados coletados são de conteúdo de caráter irrefutável, a escolha foi criteriosa, pois foram revisados conteúdos ligados ao tema, a pesquisa foi realizada no período de julho a agosto de 2021, conforme apresentação da tabela abaixo com as respectivas informações.

A construção deste estudo científico seguiu as seis etapas distintas, similares ao estágio de desenvolvimento de pesquisa convencional.

Na primeira etapa foi definido o tema e seleção do mesmo, para desenvolvimento e pesquisa de artigos relacionados ao conteúdo Assistência de enfermagem frente aos riscos evidenciados na gravidez ectópica tubaria.

Na segunda etapa foi realizada busca bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), as palavras chaves utilizadas para a pesquisa foram: Gestação; Tubaria; Ectópica.

Na terceira etapa foi realizada a leitura minuciosa dos critérios de exclusão e inclusão dos estudos, observando e buscando quais desses estudos obedeciam aos critérios estabelecidos para a revisão bibliográfica. Os critérios utilizados para a inclusão dos estudos foram: adequação à temática, artigos em português e inglês que tivessem sido publicados nos últimos seis anos (2016 à 2021). E como critérios de exclusão: artigos que não estavam disponíveis na íntegra, publicações fora do período estipulado (2016 à 2021), teses, dissertações, comunicações em congressos e demais termos ou tópicos apresentados nas bases de dados que não atendiam ao objetivo deste trabalho.

Na quarta etapa os estudos científicos selecionados foram organizados em tabela, formando um quadro de fácil acesso e entendimento. As informações contidas no quadro são: título do artigo/ ano de publicação, autores, periódico e metodologia. Com isso, nesta etapa foi realizada a leitura crítica dos estudos que atendiam os critérios de inclusão.

Na quinta etapa ocorreu a avaliação crítica dos estudos incluídos e na sexta etapa a apresentação da revisão integrativa.

A tabela 1 apresenta artigos e base de dados utilizados para a elaboração do censo integrativo. Neles estão descritos a procedência, o título de cada artigos, os autores, períodos e considerações sobre o tema.

A tabela 2 apresenta os recursos informacionais consultados que são as bases de dados, as estratégias de busca, palavras chaves, as referencias totais encontradas, a

incluídas na pesquisa e as excluídas desta.

Procedência	Título do Artigo	Autores	Períodos	Considerações/ Temática
Sciello	É mesmo uma gravidez ectópica anexial? Uma apresentação atípica	Tatiana Semedo Leite*, Diana de Castro Almeida*, Olga Viseu**, João Dias***	Port vol.12 no.3 Coimbra set. 2018	Caso clínico com discussão de estudo de caso
Sciello	Tratamento clínico de gravidez ectópica com uso do metotrexate	Rafaela Lombardo Peixoto; Renan Machado Souza e Mello; Fatima Miranda	Revista Rede de Cuidados em Saúde ISSN-1982-6451 Período de 2014 a 2015	Estudo sistematicamente avaliou 31 casos de gestantes atendidas no Hospital Universitário Pedro Ernesto nos anos de 2014 e 2015 que tiveram o diagnóstico de prenhez ectópica, na intenção de quantificar e avaliar o êxito de tratamentos conservadores
Sciello	Fatores associados ao óbito fetal na gestação de alto risco: Assistência de enfermagem no pré-natal	Vitória Marion Costa Silva, Nicole Helen Freitas Tavares, Milena Bianca da Silva, Izabela Cristina da Silva, Talita Candeias do Rêgo, Douglas Felipe dos Santos Silva, Talita Rebeca dos Santos Silva, Maria Cecília de Jesus Dias, Karoline Virgínia Mendonça Barros, Ana Cristina Farah Abdon da Silva, Luciana Marques Andreto, Eliana Valentim da Silva, Clécia Cristiane da Silva Sales, Silvana Torres de Almeida, Simone Pires Cavalcanti Machado	Submetido em 10/2019, aceito em 11/2019, publicado em 12/2019	Estudo de revisão integrativa.
Sciello	Perfil clinico-epidemiológico de mulheres no ciclo gravídico-puerperal internadas em uma UTI	Marcelo Lopes Barbosa, Andrea Lopes Barbosa, Thais Pimentel Barbosa, Regina Celia Carvalho da Silva, Paulo Cesar de Almeida, Alexandre Braga Liborio	Recebido em 17/10/2019, revisado em 20/11/2019, aceito em 20/11/2019	Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo

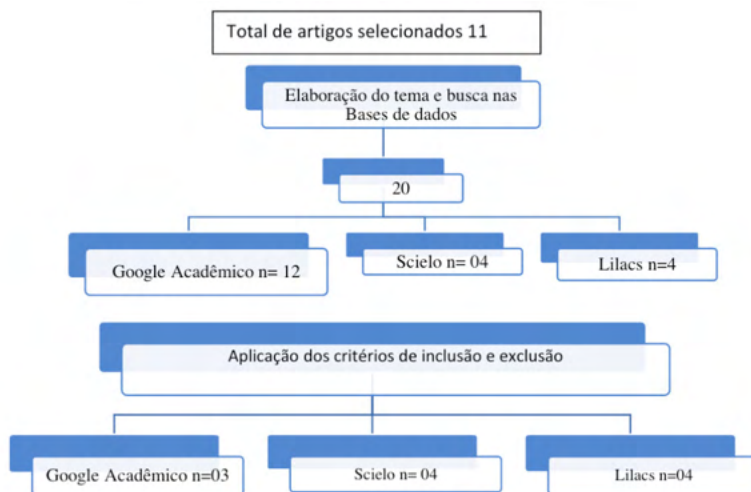
Lilacs	Gravidez heterópica tripla espontânea com dois embriões intrauterinos viáveis e um ectópico com ruptura da tuba uterina direita	Adriano Carvalho Guimarães, Luciano Dias de Oliveira Reis, Fabio Chaves Leite Cassiana Franco Dias dos Reis, Alex Paula Costa Walter Junior Boim de Araujo	Rev Bras Ginecol Obstet 2019; 41:268–272.	Estudo de caso
Lilacs	Tratamento conservador da gravidez ectópica	Gabriela M. Nether, Nicolas G. Guerra, Melissa S. R. Porto, Joao Henrique G. Pedreira, Bruno F. de Oliveira, Ana Paula V.S. Esteves	Revista Caderno de Medicina Vol 2. No 2 (2019)	Revisão de literatura utilizando artigos entre os anos de 2009 e 2018
Lilacs	Gravidez ectópica tubaria com feto vivo em uma jovem adulta	Dr Eliecer Prades Hung, Dr Sucl Tamayo Leal e Dra. Edelma Ventura Graz	Medisan vol.22 no.5 Santiago de Cuba Maio 2018	Caso clinico com discurso de estudo de caso
Lilacs	Gravidez Ectópica: Reflexões acerca da assistência de enfermagem	Kalliane Valeska Mendes Leite Fernandes e Carlos Bezerra de Lima	Temas em Saude vol.18 n.1, ISSN 2447-2131 Joao Pessoa, 2018	Pesquisa bibliográfica
Google Acadêmico	Neoplasia trofoblástica gestacional após gestação molar ectópica: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos	Consuelo Lozoya López, Vania Gloria Silami Lopes, Fabiana Rodrigues Resende, Jessica Lara Steim, Lilian Padrón, Sue Yazaki Sun, Edward Araujo, Júnior, Antonio Braga	Rev Bras Ginecol Obstet 2018; 40:294–299	Relato de caso
Google Acadêmico	Um relato de gravidez ectópica tubaria bilateral espontânea	Rodrigo Dias Nunes, Jefferson Traebert	Arq. Catarin. Med. 2020 jul-set; 49(3);154-161	Relato de Caso
Google Acadêmico	Gestação ectópica gemelar com embriões vivos: um relato de caso	Lazaro Luiz de Paula, Andre Luiz Meles Ferreira, João Prette Netto, Fernanda Peduzzi Biagi	Submetido em 03/2021, aceito em 03/2021, Publicado em 05/2021	Relato de Caso

Tabela 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Recursos informacionais (Base de dados)	Estratégias de busca Palavras-chave DESC.	Total de referências encontradas (artigos)	Selecionados (incluídos) Total de referências	Total de referências selecionadas (excluídas)
Google Acadêmico	Tubaria; Gravidez Ectópica; Assistência de enfermagem	12	9	3
Sciello	Tubaria; Gravidez Ectópica; Assistência de enfermagem	4	0	4
Lilacs	Tubaria; Gravidez Ectópica; Assistência de enfermagem	4	0	4

Tabela 2. Recursos informacionais consultados, estratégias de busca, referências recuperadas e selecionadas.

FLUXOGRAMA



RESULTADOS

Foram encontrados 292 artigos todos com conteúdo referentes a gravidez ectópica tubária, e gravidez ectópica. Diante disto a seleção foi realizada de acordo com o tema, resultados no quantitativo de pesquisas selecionadas pois, foi realizada leituras em 11 periódicos foram encontrados no Google acadêmicos, SciELO, lilacs.

O tema sobre gravides ectópica tubária ainda a pouco artigos referente, no entanto quando se fala de gravidez tubária, a um grande risco a saúde da mulher podendo levar a mesma a um risco iminente de morte.

Estudo composto por 11 artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021 e a estratégia de busca adotou palavras chaves.

DISCUSSÃO

- Principais fatores de risco para gravidez ectópica, são cirurgias ginecológicas prévias, infertilidade, doença inflamatória pélvica e endometriose.

O diagnostico por sua vez é muito difícil de ser realizado, na maioria das vezes no intra operatório uma vez que os níveis de beta HCG não são uteis e a ultrassonografia pode apenas identificar massas não específicas, o manuseio da gravidez ectópica tubaria pode ser cirúrgico e medicamentoso, o tratamento depende das condições clinicas que cada paciente apresenta e da integridade das tubas uterinas. Mas, todavia, a intervenção cirúrgica quase sempre é indispensável, essencial, enquanto a terapia medicamentosa fica restrita (NUNES, SOARES, TRAEBERT 2020).

- Tratamento, mortalidade e complicações de infertilidade da gravidez ectópica tubaria.

O tratamento para a gravidez ectópica geralmente são conservadores e buscam resguardar a fertilidade da mulher, com novas técnicas que alcance o diagnóstico mais precoce possível, permitindo assim, o tratamento adequado e em idade gestacional cada vez mais precoce. Dentre essas formas de tratamentos conservadores podemos citar a administração local ou sistêmica de metotrexato, a curetagem uterina, a histeroscopia, laparoscopia ou laparotomia para retirada do tecido ectópico e embolização de artéria uterina (MENDES, BEZERRA 2018).

Um dos tratamentos no momento que nos dar resultados satisfatórios quanto ao diagnóstico precoce é a administração de metotrexato, sendo que pode ser isolado ou associado a outros métodos conservadores, isso para mulheres em situação hemodinamicamente estável. Outros métodos também podem ser empregados nos casos de diagnóstico tardio ou não eficácia de um determinado tratamento, dentre esses métodos estão: a quimioterapia com MTX, prostaglandinas, ressecção histogástricas, embolização arterial e cerclagem cervical. Por tudo isso, é de importante relevância o diagnóstico precoce, pois o tratamento iniciado precocemente obtém resultados melhores para a mulher, já o tardio pode levar a complicações serias, elevando assim, os níveis até mesmo de morbidade e mortalidade (MENDES, BEZERRA 2018).

O diagnóstico precoce de gravidez ectópica juntamente com o tratamento conservador com o uso de MTX é uma conduta mais eficaz e traz resultados satisfatórios para a mulher, pois ajuda a evitar possíveis complicações e cirurgias que podem comprometer a fertilidade da mesma, até mesmo causar o óbito das pacientes, sendo assim, as pesquisas sequeem na busca de demonstrar a eficácia desses tratamentos menos invasivos, visando o menor impacto possível na vida da gestante/mulher (MENDES, BEZERRA 2018).

- O papel do enfermeiro na assistência a gestante com gravidez ectópica tubaria.

O papel do enfermeiro é de extrema importância na assistência a gravidez ectópica tubaria pois deve realizar uma assistência humanizada e individualizada, baseadas nas ações de acolhimento e uma escuta qualificada, levando em consideração como fator principal as queixas, medos, dúvidas, ansios da gestante (SILVA et al., 2019).

Dentre as ações de enfermagem destaca-se a consulta periódica de enfermagem no pré-natal, onde pode ser identificado o mais precocemente os problemas reais, e potenciais da gestante, permitindo assim, a elaboração do planejamento de ações e cuidados diante dos principais riscos clínicos apresentados e garantindo um acesso adequado a uma unidade de referência de acompanhamento ambulatorial e hospitalar caso seja necessário (SILVA et al., 2019).

Um fator de suma importância é o conhecimento do enfermeiro diante do diagnóstico de gravidez ectópica tubaria, para assim prestar uma assistência de qualidade, e que

possa ajudar as gestantes que chegam ao serviço de saúde, no aspecto físico psicológico, ressaltando também que o enfermeiro deve passar de forma clara e sucinta as informações a gestante para a mesma se conhecer, conhecer seu corpo, pois diante disso, poder identificar quando algo está errado e levar a queixa ao profissional para que o mesmo busque através do conhecimento científico adotar medidas adequadas para cada situação exposta pela gestante, prevenindo assim possíveis desfechos ou complicações evitáveis para a mulher (FERNANDES; LIMA 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gravidez ectópica (GE) tubária, tem como definição, a implantação do ovócito em uma das tubas, diferentemente da gravidez normal, na qual o ovócito se implanta na cavidade uterina.

Concernente as ações do enfermeiro e equipe frente a GE, não há estudos sobre cuidados e ou ações que sejam capazes de evitar procedimento cirúrgico, por se tratar de alto risco para a mulher, esta gestação necessita de interrupção. Isto posto, cabe a enfermagem os cuidados comuns frente aos pré e pós procedimento cirúrgico.

Quanto ao tratamento, o uso do metotrexato tem apresentando resultados positivos para a paciente, tratando a (GE) tubária; feito sua utilização nas mulheres que ainda estão com saco gestacional ainda íntegro, apresentando em até 3cm e com batimentos ausentes, nos diagnósticos precoce outras formas de tratamento e a curetagem também técnica utilizada com associada ao uso do MTX.

A ação medicamentosa do metotrexato inibi a enzima, dihidrofolato que transforma, o ácido fólico em tetrahidrofolato, está etapa é importante na síntese de DNA e RNA, causando a diminuição do componente necessário para síntese de DNA e RNA.

Posteriormente a observação de toda literatura escolhida, acerca da temática Gravidez ectópica tubária e assistência de enfermagem frente aos seus riscos, considerou-se que há escassez de material para tal estudo, aumentando a necessidade de maior análise no concerne as ações da equipe de enfermagem, favorecendo assim na amplitude do horizonte acadêmico.

Ao presente assunto, a equipe de enfermagem, deve conhecer de forma aprofundada, os riscos de posterior infertilidade e óbito, com o propósito de auxiliar mulheres com tal adversidade, a chegar ao serviço de saúde, bem como a prestar os devidos cuidados tanto pré e pós operatórios como esclarecer e dar suporte físico e mental a gestante e seus familiares. Tal condição pode abalar toda família e arruinar sonhos.

O enfermeiro necessita realizar um acompanhamento a essa paciente de maneira humanizada e voltada as necessidades considerando cada caso.

Mediante tal discussão, concedeu-nos um momento de reflexão para com o objetivo da equipe de enfermagem em realizar abordagem com uma visão mais holística e

abrangente no que se refere a todos os aspectos que circundam a Gravidez ectópica tubária.

DECLARAÇÃO DE INTERESSE

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de origem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

LEITE, Tatiana Semedo *et al.* **É mesmo uma gravidez ectópica anexial? Uma apresentação atípica.** 2018. 4 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ginecologia e Obstetrícia, Centro Hospitalar e Universitário do Algarv, Largo de Celas, 2018. Cap. 12.

PEIXOTO, Rafaela Lombardo *et al.* **Tratamento clínico de gravidez ectópica com uso do metotrexate.** 2017. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade de Medicina do Grande Rio, Universidade de Medicina do Grande Rio, Rio de Janeiro, 2017. Cap. 37.

SILVA, Vitória Marion Costa *et al.* **Fatores associados ao óbito fetal na gestação de alto risco: Assistência de enfermagem no pré-natal.** 2019. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Revista Eletrônica Acervo Saúde, Faculdade Pernambucana de Saúde (Fps), Recife-Pe, 2019. Cap. 37.

BARBOSA, Marcelo Lopes *et al.* **Perfil clínico-epidemiológico de mulheres no ciclo gravídico- puerperal internadas em uma Unidade de Terapia Intensiva.** Rev Med UFC, Fortaleza, v. 60, n. 3, p. 34-41, jul./set. 2020.

GUIMARÃES, Adriano Carvalho *et al.* **Gravidez heterópica tripla espontânea com dois embriões intrauterinos viáveis e um ectópico com ruptura da tuba uterina direita.** 2019. 5 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital Nossa Senhora da Saúde, Santo Antônio da Platina, Pr, 2019. Cap. 41.

M. NETHER, Gabriela *et al.* **Tratamento conservador da gravidez ectópica.** 2019. 13 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos, Unifeso, Rio de Janeiro, 2019. Cap. 2.

HUNG, Dr Eliecer Prades *et al.* **Gravidez ectópica tubaria com feto vivo.** 2018. 5 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Hospital Ginecoobstetrico, Universidade de Ciencias Medicas, Santiago de Cuba, 2018. Cap. 22.

FERNANDE, Kalliane Valeska Mendes Leite; LIMA, Carlos Bezerra de. **Gravidez Ectópica: Reflexões acerca da assistência de enfermagem.** 2018. 32 f. Monografia (Especialização) - Curso de Enfermagem, Temas em Saude, João Pessoa, 2018. Cap. 1.

LÓPEZ, Consuelo Lozoya; LOPES, Vania Gloria Silami; RESENDE, Fabiana Rodrigues. **Neoplasia trofoblástica gestacional após gestação molar ectópica: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos.** 2018. 6 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Rev Bras Ginecol Obstet, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2018. Cap. 40.

NUNES, Rodrigo Dias; TRAEBERT, Jefferson. **Um relato de gravidez ectópica tubária bilateral espontânea**. 2020. 8 f. Monografia (Especialização) - Curso de Medicina, Programa de Pós Graduação e Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2020. Cap. 3.

PAULA, Lazaro Luiz de; FERREIRA, Andre Luiz Meles; NETTO, João Prette. **Gestação ectópica gemelar com embriões vivos: um relato de caso**. 2021. 7 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Revista Eletronica Acervo e Saúde, Universidade de Franca, São Paulo, 2021. Cap. 5.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Acadêmicos de enfermagem 17, 60, 188, 191, 194, 200, 203, 210

Acolhimento 2, 8, 49, 62, 73, 78, 82, 83, 109, 112, 113, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 134, 233

Administração 8, 19, 35, 119, 168, 169, 180, 230

Adolescência 126, 128, 129, 131, 132, 196, 197

Aleitamento materno 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 80, 91

Ambiente 29, 32, 57, 95, 111, 112, 113, 114, 121, 127, 128, 134, 137, 138, 142, 144, 148, 152, 153, 154, 156, 158, 169, 174, 178, 189, 190, 195, 198, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 213, 215, 216, 217, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 236

Assistência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 26, 33, 37, 39, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 141, 143, 144, 151, 152, 153, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 169, 172, 174, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 197, 229, 231, 232, 233, 234, 236

Assistência à saúde 73, 76, 81, 83, 84, 87, 107, 109, 111, 113, 114, 115, 116

Assistência de enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 116, 117, 120, 122, 123, 164, 169, 186, 187, 229, 232, 233, 234

C

Cuidado pré-natal 41

Cuidados de enfermagem 35, 54, 55, 87, 90, 91, 92, 93, 95

D

Desigualdade social 41

Desmame precoce 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Diabetes gestacional 62, 63, 64, 65, 66, 69, 71, 72

Doenças ocupacionais 201, 202, 205, 207, 209

E

Educação superior 190, 212, 215

Emergência 60, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 152, 154, 155, 165, 212

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 66, 67, 71, 72, 78, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 135, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 194, 195, 197, 199, 200, 203, 204, 210, 211, 213, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Enfermagem em emergência 148, 149

Enfermeiro 1, 3, 8, 9, 17, 30, 34, 60, 65, 70, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 102, 118, 123, 124, 125, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 153, 157, 160, 161, 165, 166, 174, 175, 181, 182, 185, 186, 188, 191, 227, 228, 234, 236

Enfermeiros 13, 36, 59, 70, 75, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 103, 118, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 165, 166, 167, 171, 172, 174, 175, 179, 181, 185, 187, 222, 223, 224, 225, 226, 233, 234

Equipe de enfermagem 9, 35, 36, 37, 54, 96, 102, 103, 116, 118, 120, 123, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 166, 169, 172, 176, 177, 183, 186, 229, 231, 233, 234

Esgotamento profissional 142, 148, 149

Estudantes 32, 54, 56, 64, 71, 78, 81, 85, 181, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 217, 218, 228

F

Farmácia 201, 202, 203, 205, 207, 208, 209, 210

Fissura labial 35, 37, 38, 39

G

Gravidez ectópica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

H

Humanização da assistência 17, 76, 77, 78, 81, 82, 85, 107, 109, 111, 113

I

Infância 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135

L

Luto simbólico 96, 97, 98, 101, 102

M

Mastectomia 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Motivação 50, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 225, 234

O

Ocupação 220

Organização 22, 23, 24, 44, 63, 65, 75, 112, 116, 117, 118, 120, 124, 151, 158, 162, 164, 168, 170, 185, 186, 197, 205, 206, 226, 230

P

Palatina 35, 36, 37, 38, 39

Parto normal 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 87, 88

Política nacional de humanização 82, 107, 108, 109, 111, 112, 115

Prática de saúde pública 107, 109

Pré eclampsia 62

Puerpério 13, 31, 43, 44, 73, 74, 79, 81, 83, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94

R

Rede cegonha 21, 43, 49, 51, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 85

Resiliência psicológica 180, 188, 189, 191, 193, 199, 212

Riscos 1, 2, 3, 4, 8, 9, 12, 14, 18, 19, 20, 24, 45, 50, 55, 62, 64, 68, 88, 96, 152, 163, 169, 181, 212, 217, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228

Ruptura prematura de membranas fetais 54

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 145, 147, 148, 149, 153, 154, 157, 159, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236

Saúde da mulher 7, 12, 16, 19, 20, 43, 48, 51, 54, 56, 57, 73, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 116, 117, 119, 120, 183, 187

Saúde materno-infantil 43, 49, 71, 75, 79

Saúde mental 67, 122, 124, 130, 133, 135, 141, 145, 148, 166, 170, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 195, 197, 198, 201, 204, 205, 207, 209, 210, 215, 232

Segurança do paciente 143, 163, 168, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Síndrome de Burnout 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149, 152, 153,

154, 203, 209

Supervisão de enfermagem 167, 230, 231, 235

T

Trabalho de parto prematuro 54, 56, 70

Transtornos mentais 155, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 198, 215

Tubaria 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11

U

Urgência 3, 60, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 148, 149, 152, 154, 155, 229, 232, 233, 234

V

Violência doméstica 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125





 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4


Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4


Ano 2022